

Relatório de Avaliação Executiva

Projeto/Programa	Criando Oportunidades – Qualificação Social e Profissional do Trabalhador Cearense
Mapp (Nº e Denominação)	08 - Programa Criando Oportunidades – Qualificação Social e Profissional do Trabalhador Cearense
Programa (PPA)	442 – Qualifica Ceará: Educação Profissional para o Mundo do Trabalho
Categoria	Estruturante – Ocupação e Renda – Inclusão Produtiva Urbana
Equipe de Avaliação	Francisca Zilânia Mariano (UFC e CAPP)
Equipe de Avaliação	Celina Oliveira (UFC e CAPP)

Sumário do Projeto/Programa

Descrição do Projeto

O Projeto “Criando Oportunidades”, integra as ações de inclusão produtiva, coordenadas pela SPS e foi concebido para atender o trabalhador cearense, prioritariamente os que estão em situação de vulnerabilidade, com baixo nível de escolaridade, baixa qualificação e baixa renda familiar.

A modalidade de Formação adotada, Qualificação Social e Profissional é caracterizada pela oferta de cursos destinados ao desenvolvimento de competências relacionadas ao aprimoramento pessoal, cultural e social, ao aprofundamento teórico e prático e ao desenvolvimento de técnicas de trabalho requeridas para o exercício profissional, no âmbito do mercado de trabalho formal ou informal, contribuindo também para suprir carências da educação básica. Os cursos são voltados à formação de trabalhadores, ampliando-lhes as possibilidades de inserção ou reinserção no mundo do trabalho.

Objetivo

Os objetivos e as estratégias de inclusão social e produtiva adotados pela SPS visam promover gradativamente a integração dos cidadãos ao mercado de trabalho, através da qualificação social e profissional, com vistas a

contribuir para o aumento da probabilidade de obtenção de emprego e trabalho decente, além da participação em processos de geração de oportunidades de trabalho e renda, inclusão social, combate à discriminação, redução da pobreza e da vulnerabilidade da população.

O projeto apresenta, como objetivo geral, qualificar pessoas em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, visando à melhoria de suas competências para inserção no mercado de trabalho e em formas alternativas de geração de renda. E como específico, promover a qualificação social, profissional e a cultura empreendedora; proporcionar a inclusão produtiva dos beneficiados das ações de qualificação, com o repasse de kits Instrumentais de Trabalho; promover a articulação das ações de educação profissional com as políticas públicas complementares de desenvolvimento social e econômico no âmbito do Estado do Ceará.

Público Alvo

É direcionado aos seguintes grupos, mulheres chefes de família, cadastradas no CADÚNICO; trabalhadores (as) sem ocupação e desempregados; pessoas que trabalham na condição autônoma; jovens a partir de 16 anos à procura do primeiro emprego; segmentos especiais: populações indígenas, quilombolas, afrodescendentes, pessoas com deficiência, LGBTT, usuários e/ou dependentes de substâncias psicoativas, jovens abrigados, em cumprimento de medidas socioeducativas e egressos do Sistema Socioeducativo e pessoas apenadas ou egressas do Sistema Prisional. Os critérios adotados para a seleção dos beneficiários são pessoas pertencentes às famílias com renda per capita mensal inferior a (1/2) salário mínimo e que não estejam engajados em nenhum programa social similar.

Principais Ações (2019)

Capacitação profissional e repasse de instrumentais de trabalho, introdução de Oficinas de aperfeiçoamento, de forma itinerante e de curta duração e, por fim a integração do Empreendedor Criativo, uma linha de ação, antes ofertada apenas para jovens.

Resultados esperados (2019-2020)

- Pessoas economicamente ativas e em situação de risco ou vulnerabilidade social, capacitadas para desenvolverem atividades produtivas que estejam alinhadas às oportunidades de geração de renda existentes nos municípios e no seu entorno;
- Melhoria da competitividade de pessoas economicamente ativas e em situação de risco ou vulnerabilidade social para obtenção de trabalho decente;
- Fortalecimento de atividades produtivas empreendedoras a serem desenvolvidas por pessoas economicamente ativas e em situação de risco ou vulnerabilidade social.

Sobre a Avaliação Executiva

A avaliação executiva é um tipo de avaliação *ex-post*, ou seja, de intervenções já em andamento. Ela deve ser desenhada de forma a prover uma descrição geral dos programas/projetos e seus processos, aplicando uma abordagem sintética e que demanda pouco tempo e dispêndio de recursos. Como resultado, são providas informações gerais de desenho, execução e desempenho em vez de uma análise meticulosa de todos os detalhes do projeto.

Esta avaliação executiva fornecerá um retrato do desempenho do programa MAPP 08 – Programa Criando Oportunidades – Qualificação Social e Profissional do Trabalhador Cearense em várias áreas importantes, como design, planejamento estratégico, operação e resultados. Nessa perspectiva, a avaliação executiva apresentará um diagnóstico da capacidade institucional, organizacional e de gestão do programa MAPP 08 – Programa Criando Oportunidades – Qualificação Social e Profissional do

Trabalhador Cearense que permitirá reflexões sobre estratégias de melhoria do programa, além da orientação pela lógica de monitoramento e avaliação com base em resultados, já adotada no Governo do Estado do Ceará.

De acordo com uma nota técnica publicada pelo Banco Mundial¹, basicamente existem dois modelos principais adotados nas Avaliações Executivas. No chamado Modelo 1, as avaliações são baseadas em um questionário predefinido com um número exato de perguntas, dividida em áreas de atuação e respondidas pelos avaliadores. A avaliação é acompanhada de orientações e critérios detalhados sobre como cada questão deve ser respondida. No Modelo 2, as avaliações, apesar de ter um quadro geral, com áreas predeterminadas de desempenho, são mais flexíveis, no sentido de que os avaliadores possuem autonomia para decidir como avaliar cada área.

A avaliação executiva realizada pelo CAPP/IPECE adota elementos presentes em ambos os modelos, mas segue principalmente o Modelo 1, orientando a análise por um conjunto de questões, organizadas em 5 eixos, a saber:

Eixo I – Propósito e Concepção

Avalia o propósito do programa/projeto e a sua concepção. Considera itens como diagnóstico do problema, a definição dos objetivos, o escopo e o desenho de suas ações. Ressalta-se que um projeto bem formulado nesses aspectos possui maiores chances de alcançar o potencial de transformação desejado.

Eixo II – Planejamento

Avalia a presença de elementos essenciais de planejamento, como desdobramento do objetivo em atividades, metas, custos e medidas de desempenho. Considera-se que o planejamento adequado do programa/projeto é fundamental para que as necessidades da fase de concepção sejam detalhadas e, como consequência, alcançadas.

Eixo III – Execução e Gerenciamento

Avalia a gestão sobre os pontos de vista da supervisão financeira, dos avanços físicos das atividades (quando aplicável), da compilação de dados de desempenho e da responsabilização das ações e atividades. O gerenciamento adequado do programa/projeto é a garantia de que os resultados planejados estão sendo alcançados ou que o programa/projeto necessita de correções de rumo.

Eixo IV – Resultados

Avalia o desempenho do programa/projeto em termos dos resultados alcançados pelas medidas de desempenho planejadas e das informações geradas por avaliações internas ou externas.

Eixo V – Percepção dos beneficiários

¹ Results of the expert roundtables on innovative performance measurement tools. World Bank. Technical Notes, 2: Executive Evaluations. Washington, DC; 2009. Disponível em: <http://siteresources.worldbank.org/INTLACREGTOPPOVANA/Resources/840442-1235414009766/TechnicalNoteExecutiveEvaluations.pdf>

Avalia se o programa/projeto coleta dados quanto à satisfação de seus beneficiários e se estas informações são utilizadas para o aprimoramento das ações.

Em cada eixo, temos um conjunto de questões que serão respondidas pelos avaliadores, com base na documentação do programa. O objetivo é apresentar um panorama geral acerca de determinada ação, identificando fragilidades relacionadas, especialmente, ao seu desenho, à sua gestão e implementação. Ao final do processo, a avaliação deve ser capaz de oferecer subsídios para que possam ser propostas, se necessário, recomendações com oportunidades efetivas de aprimoramento e correção de rumos. Também podem ser propostas avaliações adicionais mais aprofundadas.

A avaliação executiva será processada em 5 fases dispostas na seguinte sequência:



Inicialização: compreende na exposição dos objetivos e da metodologia da avaliação executiva; na apresentação da equipe de avaliadores e agendamento de reuniões com a gerência do projeto e demais atores envolvidos.

Coleta de evidências e reuniões: composta por encontros da equipe de avaliação com os gestores; coleta de informações sobre o projeto e levantamento de evidências documentais.

Elaboração dos relatórios: o produto principal da análise será um documento, no formato de relatório. Inicialmente uma primeira versão é elaborada pela equipe de avaliação com base nas evidências coletadas.

Devolutiva: caracteriza-se como um momento de diálogo entre os avaliadores e a equipe do projeto, e consiste na apresentação dos primeiros resultados da avaliação. Nesse momento, são abordadas as principais conclusões do relatório.

Finalização: consiste no encaminhamento da versão final do relatório, além da apresentação e prestação de contas da avaliação ao CCPIS.

Por fim, cabe mencionar que esta avaliação, designada na 10ª Reunião Extraordinária do CCPIS realizada em **23 de junho de 2020**. O processo de avaliação será realizado pelo CAPP (Centro de Análise de Dados e Avaliação de Políticas Públicas), que é vinculado ao IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará).

Eixo I: Propósito e Concepção

1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar o problema/opportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção? Como a identificação foi realizada (demanda da população, demanda política, situação apresentada na mídia)?

Avaliação do item

SIM**

O diagnóstico consiste na identificação mais detalhada do problema a ser combatido ou necessidade atendida pela intervenção. Com base nas informações levantadas, deve-se avaliar o problema com o objetivo de compreender suas causas e consequências, constituindo um subsídio essencial para o desenho das ações.

Uma vez diagnosticada uma condição social e econômica a partir da identificação de um problema, parte-se para a etapa de formatação ou prescrição de políticas capazes de atuar sobre a fonte ou a causa desse problema, solucionando-o ou, pelo menos, amenizando-o.

A identificação da fonte ou causa do problema cria a possibilidade de diferentes alternativas de solução e, portanto, de diversas propostas de ações públicas, com custos e benefícios específicos. Nesse sentido, a formulação da política deve levar em conta as ferramentas alternativas possíveis, que sejam mais apropriadas no combate à fonte do problema, compatíveis com as condições e o contexto específico do setor público, e que obtenham maior resultado ou benefício à sociedade ao menor custo possível. Trata-se de desenhar políticas que sejam efetivas e eficientes, e adicionalmente tenham legitimidade social.

No contexto da avaliação executiva, o objetivo é verificar se o diagnóstico inicial foi realizado de forma satisfatória, se de fato havia um problema social que justificasse a existência de uma intervenção pública e se as potenciais causas para esse problema, adotadas por suposições ou identificadas no diagnóstico, são plausíveis e consistentes com o modelo lógico adotado.

Justificativa

O projeto apresenta na seção de diagnóstico diversas fontes para tentar identificar o problema/opportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção.

Inicialmente, citam o trabalho técnico realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), em 2010, que classifica e hierarquiza todos os municípios do Estado do Ceará, segundo o índice composto dos indicadores: Taxa de Vulnerabilidade, Taxa de Natalidade, Taxa de Mortalidade e Receita Corrente Líquida per capita. Em seguida, mencionam o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) identificando o saldo de emprego em dezembro/2018, tanto na RMF, quanto no Estado. A fim de tornar a análise mais específica, o projeto tenta contextualizar o cenário para os jovens, argumentando que é uma parcela da população que enfrenta sérios entraves à sua entrada e permanência no mercado de trabalho. Para tanto, apresentam informações extraídas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) 2017.1 / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do “Boletim Trimestral da Juventude Nº 03.2018” (IPECE), que dão suporte ao problema enfrentado pelos jovens referente à taxa de emprego e a escolha ocupacional, respectivamente.

Sugestões

Como o projeto é renovação, acredita-se que a equipe gestora deve possuir informações sobre o total de demanda pelos cursos e o total de pessoas desocupadas que buscaram participar do projeto por

município. A partir dessas informações anteriores, o projeto poderia fazer uma análise sobre essas características, a fim de se apresentar um diagnóstico por município, identificando, dentre as pessoas que procuraram participar do projeto, os grupos mais vulneráveis, para, assim, direcionar o projeto para esse grupo específico.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

Concordamos que a análise dessas informações, feita em etapa anterior à definição e oferta dos cursos é uma estratégia mais assertiva para garantir o atendimento da demanda do público-alvo do projeto.

Para adotar essa metodologia será necessário reordenar os fluxos dos processos de execução do projeto e rever como se dará a participação das Organizações da Sociedade Civil demandantes de curso (Prefeituras / Associações, Institutos, Instituições Religiosas, etc).

Tais mudanças requer uma decisão a ser validada junto à Gestão Superior da SPS.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

Sem comentários adicionais.

1.2. O estudo diagnóstico teve como base dados estatísticos e/ou indicadores, ou publicações científicas?

Avaliação do item

SIM**

Justificativa

O diagnóstico do projeto teve como base de dados estatísticos as seguintes fontes: o trabalho técnico realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), em 2010; Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED); Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) 2017.1 / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o “Boletim Trimestral da Juventude Nº 03.2018” (IPECE).

Sugestões

O projeto apresenta dados estatísticos, mas, seria interessante que o projeto apresentasse dados sobre algum indicador que o projeto pretende monitorar, durante e após a execução do projeto, tais como, percentual de jovens fora do Mercado de trabalho por município, a fim de acompanhar uma parcela desses jovens que participarão do projeto, identificando, posteriormente, se ingressaram ou não no primeiro emprego, após terem feito os cursos.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

Essa sugestão vem de encontro com a dificuldade que enfrentamos na estruturação do trabalho de realizar a obtenção de dados dos egressos dos cursos num médio e longo prazo. É uma das pautas que vem sendo discutida pela equipe gestora que enxerga nos Questionários online, hoje utilizados para a Avaliação de Desempenho dos cursos, uma possibilidade de contribuir na captação desses dados. Isto feito há de considerar o desafio de constituir um setor permanente para desempenhar estas funções. Outro fator imprescindível é a implantação de um novo Sistema Informatizado de Qualificação Profissional, prevista para 2021.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.
Sem comentários adicionais.

1.3. O objetivo do projeto é claro e consistente com o problema?

Avaliação do item **SIM**

Neste tópico, o foco está em questões sobre a clareza na definição dos objetivos do programa, se este apresenta claramente uma oportunidade de resposta ou enfrentamento ao problema identificado.

Justificativa

O objetivo é claro e consistente com o problema apresentado, o qual busca qualificar pessoas em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, visando à melhoria de suas competências para inserção no mercado de trabalho e em formas alternativas de geração de renda. De forma específica, promover a qualificação social, profissional e a cultura empreendedora; Proporcionar a inclusão produtiva dos beneficiados das ações de qualificação, com o repasse de kits Instrumentais de Trabalho; Promover a articulação das ações de educação profissional com as políticas públicas complementares de desenvolvimento social e econômico no âmbito do Estado do Ceará.

Sugestões

Sem sugestão.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.
Sem sugestão.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.
Sem comentários adicionais.

1.4. É possível identificar coerência entre a solução proposta pelo projeto e o problema apresentado? As soluções são baseadas em alguma evidência científica?

Avaliação do item **SIM****

Justificativa

O projeto apresenta um bom alinhamento entre o problema apresentado e a solução proposta. O ponto crítico que a equipe avaliadora identifica é a dimensionalidade do problema que abrange diversos grupos vulneráveis, o que dificulta direcionar uma solução mais específica.

Sugestões

Sugere-se que a cada ano o projeto seja direcionado para um grupo específico e assim, facilitar a identificação das demandas por formação nos municípios, para que os resultados possam ser potencializados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.
A sugestão de direcionar para um só grupo potencializa resultados, tendo em vista que poderá reunir um maior número de pessoas pertencentes a um mesmo grupo específico, porém avaliamos que vai

na contramão de uma das competências da SPS que é a inclusão social. Além do que o projeto recebe anualmente uma demanda enorme e diversificada, devido ao seu desenho que permite uma maior capilaridade no estado.

Quanto ao público vulnerável foco das ações do projeto, entendemos que são os trabalhadores autônomos e/ou desempregados que buscam uma oportunidade de se qualificar ou se recolocar no mundo do trabalho.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

A equipe avaliadora entende a preocupação da SPS com a inclusão social, porém, o projeto acaba incorrendo num risco em atender públicos tão amplo. O Guia Prático de Avaliação de Políticas Públicas elaborado pela Casa Civil em 2018 apresenta a seguinte orientação: “Na maior parte das políticas, o gestor se depara com o excesso de demanda pelo bem ou serviço público em relação à capacidade do Estado de ofertá-lo. Se não houver recursos suficientes para atendimento de todo o público-alvo, é preciso estabelecer e dar transparência aos critérios de priorização no acesso a essas políticas. Nessa análise, pode-se estudar: i) se os beneficiários são de fato os mais afetados pelo problema; e ii) em que medida os recursos alocados correntemente para a política poderiam atender os mais afetados, para permitir que as chances de se impactar a realidade sejam maiores, uma vez que essas pessoas sejam priorizadas.”

1.5. O público alvo do projeto é coerente com o FECOP?

Esse público é universal ou focalizado

Caso seja focalizado, quais os critérios de elegibilidade?

Avaliação do item

PARCIALMENTE**

Justificativa

Embora o público alvo seja coerente com os critérios do FECOP, “pessoas pertencentes às famílias com renda per capita mensal inferior a (1/2) salário mínimo”, a equipe avaliadora considera o público alvo muito abrangente. “Mulheres chefes de família, cadastradas no CADÚNICO; Trabalhadores (as) sem ocupação e desempregados; Pessoas que trabalham na condição autônoma; Jovens a partir de 16 anos à procura do primeiro emprego; Segmentos especiais: populações indígenas, quilombolas, afrodescendentes, pessoas com deficiência, LGBTT, usuários e/ou dependentes de substâncias psicoativas, jovens abrigados, em cumprimento de medidas socioeducativas e egressos do Sistema Socioeducativo e pessoas apenadas ou egressas do Sistema Prisional.

Sugestões

Dado que o projeto é direcionado para a renovação, podem-se usar informações passadas para melhor direcionar o projeto atual. Por exemplo, identificar nos projetos anteriores os grupos mais vulneráveis e que apresentam um maior percentual de demanda pelos cursos. Na seção do diagnóstico, o projeto destaca o problema relacionado aos jovens que não estudam e nem trabalham, se este for o grupo mais vulnerável e que apresenta maior demanda pelo projeto, acredita-se que o público-alvo seria mais bem delimitado se fosse direcionado apenas aos jovens, pertencentes às famílias pobres, que não estejam estudando e nem trabalhando. Dessa forma, os resultados poderiam ser potencializados com a melhor delimitação do público-alvo.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

O projeto foi concebido para atender o trabalhador cearense em situação de vulnerabilidade, um público bem abrangente que aliado à capacidade de capilaridade de atendimento no estado e de menor exigência no grau de escolaridade, atraiu uma demanda reprimida dos jovens nem nem e de segmentos com menos acesso às políticas públicas.

Com a implantação do Programa Mais Infância Ceará, em 2019, a SPS passou a gerenciar o Cartão Mais Infância com atendimento às Mulheres Cadastradas no CADÚNICO e para reforçar estas ações direcionou quase de forma exclusiva as ações do projeto Criando Oportunidades para atendimento desse grupo específico.

Por outro lado, também em 2019, o Governo do Estado lançou o Programa Superação, visando atender jovens que não estudam e não trabalham, com perspectiva de interiorizar as ações do Programa em 2021.

Diante desse cenário, enxergamos a necessidade de ser priorizado os/as trabalhadores/as autônomos/as e os/as desempregados/as, independente da interface que possa existir deles com outros grupos.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

Novamente a equipe avaliadora reporta a orientação do Guia Prático de Avaliação de Políticas Públicas elaborado pela Casa Civil em 2018 que apresenta a seguinte orientação: “Na maior parte das políticas, o gestor se depara com o excesso de demanda pelo bem ou serviço público em relação à capacidade do Estado de ofertá-lo. Se não houver recursos suficientes para atendimento de todo o público-alvo, é preciso estabelecer e dar transparência aos critérios de priorização no acesso a essas políticas. Nessa análise, pode-se estudar: i) se os beneficiários são de fato os mais afetados pelo problema; e ii) em que medida os recursos alocados correntemente para a política poderiam atender os mais afetados, para permitir que as chances de se impactar a realidade sejam maiores, uma vez que essas pessoas sejam priorizadas.”

1.6. Trata-se de uma proposta única no Ceará para solução do problema, sem sobreposição de público alvo e ações com outras iniciativas?

Avaliação do item

PARCIALMENTE**

Nesta questão é considerado se o projeto possui público-alvo e aborda situação-problema de forma distinta de outros esforços estadual, federal, municipal e/ou privado.

Justificativa

O projeto apresenta público alvo sobreposto ao projeto “Primeiro Passo”, o qual é direcionado aos Jovens na faixa etária de 15 a 29 anos, em situação de risco e/ou vulnerabilidade pessoal e social e apresenta objetivo semelhante ao projeto Criando Oportunidades, “Promover ações de formação inicial e continuada para jovens em situação de risco e/ou vulnerabilidade pessoal e social, com vistas a sua inserção produtiva e fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

Sugestões

Dado que ambos os projetos pertencem à Secretaria de Proteção Social, Justiça, Mulheres e Direitos Humanos SPS, os gestores poderiam definir melhor o público alvo dos projetos de forma que não haja sobreposição e ambos os projetos consigam delimitar o grupo a ser atendido e assim, consigam melhorar os resultados do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.
Os comentários do item 1.5 contemplam o que está sendo sugerido no item 16.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.
Sem comentários adicionais.

Eixo 2: Planejamento

2.1. O projeto apresenta um modelo lógico descrevendo recursos, atividades, produtos, resultados e impactos?

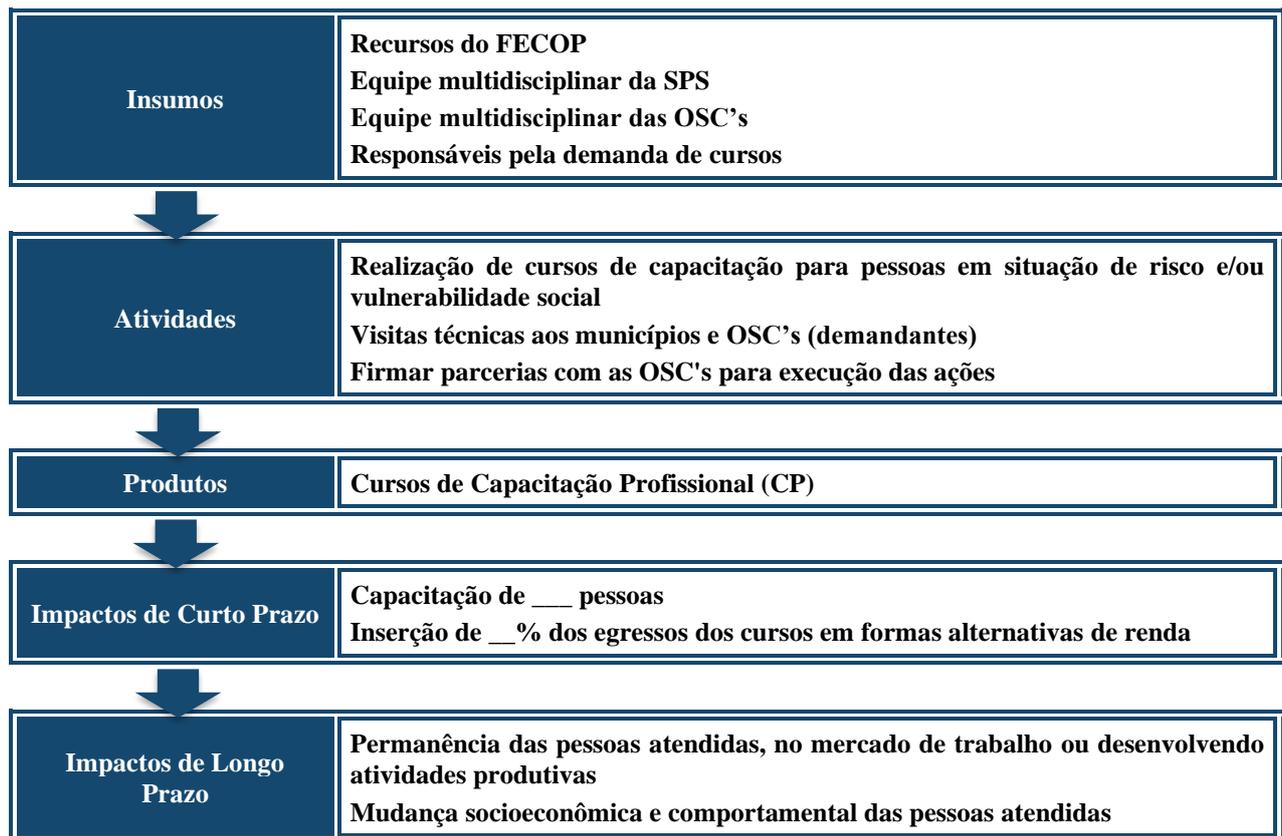
Caso não tenha um modelo lógico, é possível construir um modelo lógico com as informações na documentação apresentada (projeto MAPP, termo de referência, outros)?

Avaliação do item

SIM

Uma forma sistematizada de analisar o desdobramento do escopo do projeto é por meio da Matriz de Marco Lógico. A partir da matriz marco lógico apresentada é possível derivar o encadeamento lógico do projeto insumos/ atividades/ produtos/ resultados/ impactos; constando indicadores, meios de verificação e riscos, bem como o alinhamento com a solução proposta.

Encadeamento lógico preliminar do Programa Criando Oportunidades – Qualificação Social e Profissional do Trabalhador Cearense

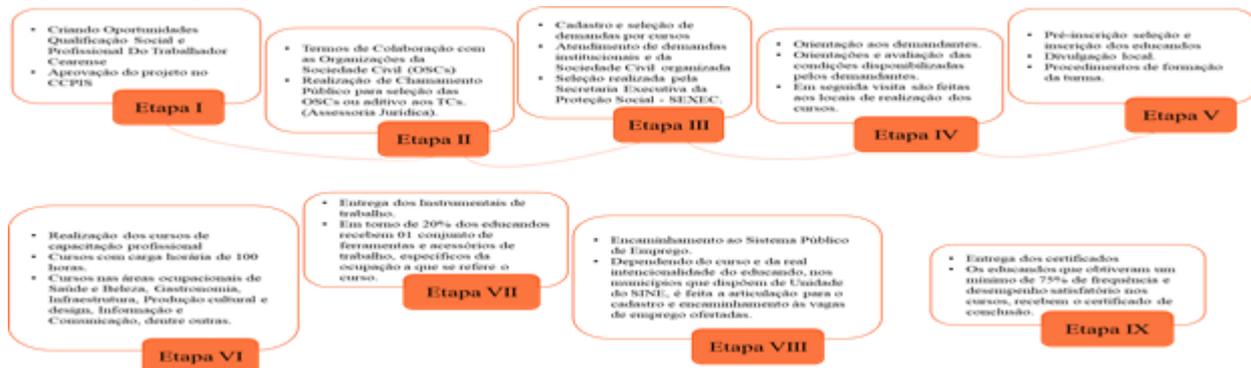


Justificativa

O projeto apresenta seu Marco Lógico condizente com a proposta inicial e com potencial para alcançar seus objetivos. Descreve nele os recursos, atividades, produtos, resultados e impactos. O escopo do projeto apresenta ações e produtos com bom potencial para alcançar seus objetivos. A

partir das informações do projeto foi possível elaborar um diagrama detalhando as etapas do processo, o qual pode ser observado na figura abaixo.

Figura 1: Etapas do Processo



Sugestões

Sem sugestões.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

Sem sugestões.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

Sem sugestões.

2.2. Existem estimativas claras e critérios para a definição dos recursos financeiros do projeto?

Avaliação do item

NÃO**

Uma questão importante a ser avaliada é se existem critérios claros para a definição de volume de recursos solicitados e se são considerados parâmetros de custo que subsidiam a estimativa dos recursos necessários.

Justificativa

No MAPP 08 não foi possível identificar estimativas e critérios que possam auxiliar na definição dos recursos financeiros dos projetos.

Sugestões

Dado que o objetivo do projeto reside em qualificar mão-de-obra através de cursos voltados ao mercado de trabalho, seria pertinente o projeto apresentar, o custo médio por aluno para ofertar esse curso e uma estimativa de quantos alunos serão atendidos. Essas informações podem ser consultadas a partir do histórico de demanda das OSC's. Seria interessante as OSC's ter uma ideia de demanda de trabalho por parte das empresas, antes de oferecer os cursos e averiguar qual a necessidade local em termos de mão-de-obra. Algumas estatísticas sobre admissões e desligamentos a nível de município e por tipo de ocupação são disponíveis pela base de dados do CAGED da Secretária de Trabalho do Ministério da Economia.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

Quanto à apresentação do custo médio por aluno vimos que é uma informação relevante que deverá ser melhor detalhada.

Quanto à demanda de trabalho, conforme mencionamos no comentário da pergunta 1.1, no nosso ponto de vista, ela deverá ser atrelada à mudança que reordene os fluxos dos processos de execução do projeto, de forma que as solicitações por cursos estejam alinhadas às oportunidades e potencialidades econômicas locais, na perspectiva de atender tanto demandas do mercado de trabalho formal, como autônomo, desde que sejam fundamentadas.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

Sem sugestões adicionais.

2.3.O projeto definiu indicadores orientados a resultados para todos os componentes do modelo lógico?

No projeto verifica-se formas de coleta das informações utilizadas para o cálculo destes indicadores?

Avaliação do item

PARCIALMENTE**

Considerando boas práticas de monitoramento de programas, cada elo do encadeamento lógico deve apresentar indicadores de monitoramento e seus meios de verificação.

Quadro 01. Indicadores do encadeamento lógico do projeto.

Componentes	Indicadores
Insumos	% de recurso orçamentário disponibilizado comparado ao recurso financeiro aprovado
Atividades	% de cursos de QSP realizados segundo total de cursos programados % de meta pactuada nos Termos de Colaboração segundo meta geral aprovada no projeto
Produtos	% de cursos de CP realizados segundo total de cursos programados
Resultados	% de pessoas qualificadas segundo meta geral do projeto % de pessoas que receberam os kits instrumentais de trabalho
Impactos	% de pessoas egressas engajadas em atividade produtiva comparado ao número de pessoas que participaram do projeto

Justificativa

A matriz de Marco Lógico apresentada no projeto, informa que:

- % de pessoas qualificadas segundo meta geral do Projeto
- % de pessoas que receberam os kits instrumentais de trabalho

são indicadores de resultado, no entanto, eles se encaixam mais como indicadores de produto.

Sugestões

Os indicadores utilizados como impacto podem ser transformados em indicadores de resultado:

- % de pessoas egressas engajadas em atividade produtiva comparado ao número de pessoas que participaram do Projeto.
- % de pessoas egressas que retomaram os estudos ou trabalho comparado ao número de pessoas que “nem estudavam nem trabalhava”

No entanto, o projeto não apresenta como essas estatísticas serão coletadas. Como sugestão, fazer o acompanhamento dos alunos após o curso para saber se eles conseguiram ingressar no mercado de trabalho. Um outro possível indicador, seria o número de pessoas qualificadas que estão trabalhando na área do curso ofertada. Sugere-se, também, a inclusão do percentual de pessoas egressas envolvidas em iniciativas Empreendedoras.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

As sugestões de transformar os indicadores de resultado em produto e os de impacto em resultado foram compreendidas e serão modificadas. Definir novos indicadores de impacto é uma tarefa factível, garantir a obtenção dos dados a médio e longo prazo, dos egressos dos cursos, sugere a superação de inúmeros desafios, já comentados na pergunta 1.2.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

Sem sugestões adicionais.

2.4. O projeto possui linhas de base (indicadores de atividades, produtos, resultados e impacto) que permitem identificar o seu ciclo de vida?

Avaliação do item

NÃO**

Uma linha de base é composta pelo conjunto de objetivos do projeto e a descrição das ações que vão permitir a realização destes objetivos, ou seja, os planos para sua execução. Deve constar, também, a situação inicial dos indicadores a serem acompanhados pelo projeto, servindo como referência para as comparações entre o planejado e o realizado.

Justificativa

A linha de base traça um caminho a ser seguido pelo projeto. Esse caminho deve estar de acordo com os objetivos e as ações planejadas inicialmente. Além disso, deve constar um diagnóstico inicial dos indicadores que serão acompanhados ao longo da implantação até o fim do projeto de modo a averiguar se as metas e os objetivos serão alcançados.

No presente projeto, algumas metas foram colocadas:

- Para o ano de 2018:
 - Qualificação de 16.330 pessoas;
 - Inserção de 14% egressos dos cursos em formas alternativas de renda.
- Para o ano de 2019
 - Qualificação de 7.500 pessoas;
 - Inserção de 25% egressos dos cursos em formas alternativas de renda.

Apesar das metas colocadas, não foi definido inicialmente uma linha de base e nem indicadores que fornecesse informações como por exemplo, o número de pessoas em uma determinada localidade que necessitava de capacitação. Além disso, faltou definir o tempo que seria necessário para atingir o objetivo proposto no projeto.

Sugestões

Seria interessante estabelecer uma linha de base e organizar o ciclo de vida do projeto. Uma forma de realizar isso seria com a aplicação de uma pesquisa de campo em áreas a serem beneficiadas com a implantação dos cursos. É provável que as empresas ofertantes dos cursos já tenham alguma estimativa da necessidade ou não do curso na localidade e se terá adesão dos beneficiários. Talvez exigir isso em um item do edital poderia facilitar a obtenção dessas informações.

Com as informações coletadas é possível calcular os indicadores necessários para acompanhar o desenvolvimento do projeto e verificar se os objetivos estão sendo atendidos.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

A construção de uma linha de base vem de encontro ao que comentamos no item 1.1, onde uma mudança desse nível deve ser feita alinhada à Gestão Superior da SPS, tendo em vista que hoje, recebemos demandas de cursos de Prefeituras, Associações, Institutos, Instituições Religiosas, etc, em localidades de todo o estado.

Ressaltamos que para utilizarmos uma linha de base construída pelas OSC's executoras de cursos, será necessário o estabelecimento de prazos de entrega das propostas em tempo hábil para ser feita a revisão anual do projeto e posterior envio ao CCPIS.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

A equipe avaliadora destaca que a criação da linha de base não deve ser de responsabilidade das OSC's e sim dos elaboradores e gestores do projeto "Criando Oportunidades – Qualificação Social e Profissional do Trabalhador Cearense". Uma vez identificado o problema a ser combatido, os indicadores de atividades, produtos, resultados e impacto, construídos devem revelar a situação diagnóstica inicial do problema. Estes indicadores formaram a linha de base do projeto e devem ser acompanhados ao longo da aplicação do projeto durante o seu monitoramento. A citação de uma participação das OSC's vem na verdade contribuir para facilitar a obtenção de informações e dados necessários à criação desses indicadores.

2.5. O projeto apresenta um cronograma detalhado de metas e prazos?

Avaliação do item

NÃO**

Justificativa

O Projeto apresenta apenas um Cronograma de desembolso.

Sugestões

Apresentar um cronograma detalhado de atividades, metas e prazos.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

Seguimos modelo orientado pela Coordenação do FECOP, onde não consta esse item. É uma questão de alinhamento para ser acrescentado.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

Embora não seja uma exigência da Coordenação do FECOP, sugere-se que a equipe gestora construa um cronograma físico detalhando suas ações, metas e prazos para controle interno da gestão de modo a permitir o monitoramento periódico do projeto e do alcance dos seus resultados.

2.6. O projeto identifica todos os atores envolvidos, bem como apresenta uma descrição das responsabilidades?

Avaliação do item

SIM**

A partir do projeto mais recente, MAPP 2019, montamos uma síntese da relação entre cada atividade do programa e os atores responsáveis por sua execução.

Quadro 02.

Atividades	Responsáveis
<ul style="list-style-type: none">• Seleção das Organizações da Sociedade Civil (OSC's)• Celebração dos Termos de Colaboração com as OSC's• Protocolam as demandas de cursos das instituições• Os demandantes selecionados são contatados para receberem orientações que possibilitem o cumprimento das responsabilidades que lhe são atribuídas.• Orienta as OSC's sobre a utilização de ferramentas pedagógicas tais como, modelo de plano de ensino, plano de aula, registro das atividades diárias, frequência dos educandos• Fomenta o empreendedorismo: apoia as atividades empreendedoras por meio da entrega de Instrumentais de Trabalho• Articulação com o SINE para encaminhamento dos educandos ao mercado de trabalho formal• Acompanha e avalia a aplicação do projeto• Emite o Certificado de Conclusão aos alunos	Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - SPS Coordenadoria de Inclusão Social – COIS

<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com o SINE para encaminhamento dos educandos ao mercado de trabalho formal • Participam do processo seletivo • Executoras das ações de qualificação • Inscrição dos alunos • Realização dos cursos de capacitação profissional 	Organizações da Sociedade Civil (OSC's)
<ul style="list-style-type: none"> • Realização do cadastro das demandas dos cursos nos seus locais de origem. • Inscrição dos alunos • Articulação com o SINE para encaminhamento dos educandos ao mercado de trabalho formal 	Instituições - associações, fundações, sindicatos e prefeituras
<ul style="list-style-type: none"> • Inscrição dos interessados para encaminhamento em uma vaga no mercado de trabalho formal 	Sistema Público de Emprego – SINE
Não há descrição	<ul style="list-style-type: none"> - Vice Governadoria - Secretaria de Desenvolvimento Humano e Desenvolvimento Social de Fortaleza - Rede Cuca

Justificativa

Como consta no projeto, há uma parceria entre órgãos e entes, tais como: a Vice Governadoria, e, no âmbito da própria SPS, a Coordenadoria de Inclusão Social – COIS, que é a gestora do projeto, o qual, articula-se com a Coordenadoria de Proteção Social Básica de demais coordenadorias que tratam de assuntos correlatos. Na parte de execuções das ações, o projeto se articula com as prefeituras, as Organizações da Sociedade Civil, a Secretaria de Desenvolvimento Humano e Desenvolvimento Social de Fortaleza e Rede Cuca.

Sugestões

Com exceção das Organizações da Sociedade Civil, não há uma descrição clara e detalhada das atribuições de responsabilidades dos demais órgãos e entes parceiros do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

O detalhamento das atribuições e responsabilidades dos órgãos e entes parceiros, com exceção do SINE/IDT, consiste na disponibilização do espaço físico para receber os cursos, será inserida essa informação.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

Sem comentários adicionais.

2.7. O projeto está alinhado com estratégias e prioridades de governo de médio e longo prazo?

Avaliação do item

SIM

Nesse tópico, é avaliado se o planejamento do programa está exibido nas estruturas programáticas oficiais (PPA e LOA). Conforme apresentado no MAPP 2019, item 2, o projeto está alinhado com o Planejamento Estratégico do Governo do Estado do Ceará constando no PPA 442 dentro da seguinte estrutura:

Eixo Governamental:	Ceará do Conhecimento
Tema Estratégico:	Educação Profissional
Programa:	442 - Qualifica Ceará: Educação Profissional para o mundo do trabalho;
Iniciativa:	Iniciativa 442.1.06 - Promoção de oportunidades de qualificação profissional para pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social.

O orçamento destinado ao projeto está presente na Lei Orçamentária Anual (LOA). De acordo com o MAPP 2019, as ações do projeto inserem-se na ação orçamentária 18867. No Demonstrativo da Despesa por Programa na LOA 2019, foi destinado R\$ 3.040.000,00 para o código programa 18867, Execução do Programa 442 - Qualifica Ceará: Educação Profissional para o mundo do trabalho.

Sugestões

Sem sugestões.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

Sem sugestão.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

Sem comentários adicionais.

2.8. O planejamento do projeto identifica riscos?	
Avaliação do item	SIM**
<p>Justificativa</p> <p>No MAPP 08 há uma lista dos pressupostos de riscos submetidos ao projeto e na matriz de marco lógico. Para cada componente foi possível observar que há também uma descrição dos riscos, os quais foram destacados a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Liberação parcial dos recursos aprovados; - Processo seletivo das OSC's não corresponder aos prazos exequíveis; - Falta de envolvimento dos municípios nas atividades de mobilização, divulgação e formação das turmas; - Percentual de evasão e desistência dos educandos acima do aceitável - Conjuntura econômica desfavorável - Oportunidades de emprego em áreas ocupacionais muito divergentes da vivenciada pelo egresso - Perda de contato com os egressos 	
<p>Sugestões</p> <p>O risco de evasão existe e o seu controle pode ser feito com o acompanhamento dos alunos durante o curso. Por exemplo, é possível minimizar esse risco identificando os alunos que começaram a apresentar faltas constantes e conversando a fim de tentar identificar os motivos para a possível desistência.</p>	
<p>Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)</p> <p>Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.</p> <p>As equipes técnicas dos projetos orientam e monitoram o trabalho realizado pelas OSC's no sentido de que o acompanhamento diário esteja sendo realizado e a evasão seja contida, contudo, em 2020 tivemos um caso de evasão em decorrência das turmas dos projetos que tiveram aulas suspensas, em virtude da pandemia.</p>	
<p>Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)</p> <p>Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.</p> <p>Sem comentários adicionais.</p>	

Eixo 3: Execução e Planejamento

3.1. O projeto possui uma oferta efetiva de bens e/ou serviços para a sociedade? Essa oferta é condizente com a demanda por este bem e/ou serviço?

Avaliação do item

SIM**

Justificativa

Como consta no arquivo, “Relatório Metas Institucionais. JAN_JUN” enviado pelos gestores, os cursos ofertados atendem demandas oriundas de Prefeituras, Associações e outras instituições que prestam serviços sociais para a população.

Sugestões

Como já sugerido no item 2.4, seria possível exigir uma estimativa por parte das OSC's da necessidade ou não do curso a ser fornecido. Uma das formas de realizar isso seria observar o histórico de demanda por cursos das OSC's e averiguar qual a necessidade local em termos de mão-de-obra. Uma outra forma seria a aplicação de uma pesquisa de campo em áreas a serem beneficiadas com a implantação dos cursos. É provável que as empresas ofertantes dos cursos já tenham alguma estimativa da necessidade ou não do curso na localidade e se terá adesão dos beneficiários. Talvez exigir isso em um item do edital poderia facilitar a obtenção dessas informações. Por exemplo, realizar um estudo na localidade de oferta do Curso Recepcionista e Portaria para captar o número considerável de edifícios residenciais e comerciais que necessitam de trabalhadores qualificados nessa área. Com informações desse tipo, é possível calcular os indicadores necessários para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

Também citamos nos comentários dos itens 1.1 e 2.4, nossas considerações a esse respeito.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

Sem comentários adicionais.

3.2. Existe monitoramento de atividades e produtos?

De que forma a gestão do projeto faz esse monitoramento (calcula indicadores, evidências documentais)?

Avaliação do item

SIM**

Justificativa

Existe o monitoramento das atividades e produtos, na qual a coleta de dados é realizada pela equipe do projeto, com visitas técnicas realizando entrevistas orientadas por questionários. As informações coletadas geram análises dos indicadores sobre o quão estão em relação às metas. Um exemplo é a planilha “AR - QUALIFICAÇÃO_23.01.2020” que traz os números mensais do indicador “Nº de

pessoas certificadas em cursos de qualificação social e profissional”. É possível verificar o monitoramento nos relatórios enviados pelos gestores como “12.2019 - Mapa Geral Anual de execução”, “12.2019 - PCO Indicadores de Desempenho da Qualificação” e “Relatório Metas Institucionais”. O projeto conta ainda com o acompanhamento no Sistema Integrado de Acompanhamento e Programas – SIAP, com o Acordo de Resultados e Resultado por Política, com o acompanhamento no Sistema de Monitoramento e Avaliação – SIMA

Sugestões

É importante manter uma base de dados dos beneficiários com informações sociais antes e depois do curso de modo a permitir análises de situações sociais como: obtenção de emprego, realização de novos cursos, dentre outros. Além disso, essa base é importante também para possibilitar o cruzamento e a concatenação de informações com outras bases de dados de pessoas em situação de pobreza no Estado, beneficiários (ou não) de outros programas sociais.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

O Sistema Informatizado previsto para operacionalização em 2021, garantirá a base de dados dos beneficiários com informações anteriores ao início do curso. Como já comentado no item 1.2, os dados dos egressos num médio e longo prazo é outro desafio.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

Sem comentários adicionais.

3.3. O projeto apresentou execução financeira adequada nos últimos 2 ou 3 anos (execução superior a 85%)?

Alguma característica específica do projeto afeta o nível de execução?

Avaliação do item

SIM

Pode-se considerar que a execução financeira dos recursos é eficiente quando a relação entre o valor empenhado e o valor aprovado for igual ou superior a 85% (Adotando o mesmo parâmetro do Manual de Avaliação Executiva de MG).

Justificativa

Com base no relatório de Desempenho Físico Financeiro do FECOP divulgado anualmente, o presente projeto, possui uma adequada execução financeira apresentando um valor de 100% da relação entre os valores de Limite Anual e os valores Pagos como mostra a tabela 1 abaixo.

Ano	Limite Anual R\$	Valor Empenhado R\$	%	Valor Pago R\$	Taxa de Execução (%)
2017	1.148.000,00	1.148.000,00	100	1.148.000,00	100
2018	6.666.667,00	6.666.667,00	100	6.666.667,00	100
2019	3.000.000,00	2.999.199,41	99,97	2.999.199,41	99,97

Fonte: Relatório de Desempenho Físico Financeiro do FECOP

Sugestões

Sem sugestões.
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)
Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto. Sem sugestões.
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)
Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação. Sem comentários adicionais.

3.4. Com as informações da documentação apresentada, é possível construir medidas de eficiência do projeto?

Os gestores do projeto monitoram indicadores de eficiência do projeto?

Avaliação do item

PARCIALMENTE**

Eficiência refere-se à boa utilização dos recursos (financeiros, materiais e humanos) em relação às atividades e resultados atingidos, ou seja, alcançar resultados com o menor comprometimento de recursos, prezando pela qualidade. Por exemplo, atividades planejadas por atividades realizadas e custo total por pessoas atingidas.

Justificativa

O projeto apresenta como métrica apenas o índice de execução física observado no “RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA”. No entanto, em termos de gerenciamento de recursos financeiros, não foi encontrado uma métrica definida, com vistas a garantir o uso mais eficiente dos recursos.

Sugestões

Construir indicadores de eficiência, métricas de qualquer etapa do projeto ou resultados intermediários que podem ser comparados com outros projetos ou com o próprio projeto em relação ao tempo, como por exemplo: - Calcular o custo por aluno capacitado;

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.
A sugestão deverá ser implementada nas próximas atualizações do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.
Sem comentários adicionais.

3.5. O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?

Avaliação do item	SIM**
<p>Justificativa</p> <p>Existe uma estratégia de monitoramento definida, na qual a coleta de dados é realizada pela equipe do projeto, vinculada à Coordenadoria de Inclusão Social – COIS. Quanto aos riscos, foram apontados no MAPP08 e no seu marco lógico, como sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Liberação parcial dos recursos aprovados; - Processo seletivo das OSC's não corresponder aos prazos exequíveis; - Falta de envolvimento dos municípios nas atividades de mobilização, divulgação e formação das turmas; - Percentual de evasão e desistência dos educandos acima do aceitável - Conjuntura econômica desfavorável - Oportunidades de emprego em áreas ocupacionais muito divergentes da vivenciada pelo egresso - Perda de contato com os Egressos <p>Quanto a isso, o projeto não possui processo sistemático de monitoramento dos riscos identificados, de maneira a garantir que seus objetivos e resultados sejam alcançados com efetividade. Com exceção do risco de evasão, no qual é acompanhado a partir da coleta das frequências dos alunos, no entanto, não está descrito qual medida é tomada para minimizar tal risco.</p>	
<p>Sugestões</p> <p>Com o objetivo de minimizar a evasão, a equipe de avaliação sugere acompanhar as frequências dos cursos e aplicar um questionário para aqueles alunos que apresentarem faltas durante o curso, a fim de tentar identificar os motivos para a possível desistência. Sugere-se ainda aplicar questionários aos alunos já evadidos e verificar qual foi sua motivação de abandono do curso.</p>	
<p>Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)</p> <p>Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.</p> <p>Quanto ao acompanhamento das frequências, é feito diariamente pelas OSC's que são orientadas a manterem contato com os educandos faltosos, tendo em vista que as mesmas podem ser penalizadas quando ultrapassam o limite de 15% de evasão com relação a meta contratada.</p> <p>No que diz respeito à aplicação de questionário aos faltosos, avaliamos que é uma prática importante e para torná-la factível avaliamos que pode ser associada à Declaração de Participação, documento entregue aos que obtiveram um mínimo de 65% de frequência, visto que os educandos que faltaram acima desse percentual, não têm direito ao documento e aplicar o questionário com estes pode se tornar inexecutável.</p> <p>A aplicação com os evadidos, com exceção dos evadidos por motivos de terem sido empregados, pois nesse tipo de situação as OSC's são isentas de penalidade desde que apresentem documentos comprobatórios, é uma prática a ser estudada e enxergamos a possibilidade de torná-la factível disponibilizando os questionários online para serem preenchidos pelas pessoas que evadiram. Para tanto será necessário o incremento de pessoal para reforçar o trabalho de obtenção de dados dos evadidos e egressos dos cursos num período de curto, médio e longo prazo.</p>	
<p>Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)</p> <p>Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.</p> <p>Sem comentários adicionais.</p>	

3.6. O projeto faz o monitoramento de resultados?

Existem instrumentos para este monitoramento (coleta de informações periódicas, banco de dados disponível, pessoal capacitado, entre outros)?

Avaliação do item

NÃO**

Justificativa

A equipe avaliadora não encontrou medidas de resultado adequadas. O processo de monitoramento de resultado observado resulta dos indicadores de produto. Os indicadores utilizados para impacto poderiam se adequar melhor como indicador de resultado. No entanto, o projeto não expõe uma forma de coleta, cálculo e nem monitoramento destas medidas citadas.

Sugestões

Um indicador de resultado ideal deveria ser uma consequência das atividades adotadas, a realização dos cursos. Por exemplo, como os cursos aumentam o bem-estar dos beneficiários? Uma forma de medir isso é calcular o percentual de egressos dos cursos que estão empregados, quanto tempo ficam nesse emprego e a inclusão do percentual de pessoas egressas envolvidas em iniciativas empreendedoras e quanto tempo ficam nessa atividade. A aplicação de questionários sobre as pessoas formadas poderia gerar essas informações. Além disso, coletar informações sobre ganhos de renda domiciliar após finalizar o curso é um modo de se construir os indicadores e calcular os impactos dos projetos sobre os níveis de pobreza.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

O monitoramento dos indicadores de resultado retoma o que mencionamos nos itens 1.2 e 2.3.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

Sem comentários adicionais.

3.7. Há transparência e publicidade de gastos e do desempenho do projeto?

Avaliação do item

SIM

Justificativa

O projeto disponibiliza informações relativas à gestão (objetivo, escopo, ações) e resultados de suas ações através de relatórios e documentos não oficiais nos MAPP08 – Criando Oportunidades – Qualificação Social e Profissional do Trabalhador Cearense e nos Relatórios de Desempenho Físico Financeiro.

Sugestões

Sem sugestões.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

Sem comentários adicionais.

Eixo 4: Resultados

4.1. O projeto avalia indicadores de resultado e impacto?

A trajetória desses indicadores é favorável (em relação às linhas de base)?

Avaliação do item

NÃO**

Justificativa

Não foi possível identificar uma linha de base para os indicadores de resultado e de impacto. O projeto apresenta na matriz de marco lógico indicadores de resultado que podem ser considerados como indicadores de produto, tais como: % de pessoas qualificadas segundo meta geral do Projeto; % de pessoas que receberam os kits instrumentais de trabalho. Além disso, no arquivo “AR – Qualificação” foi possível identificar apenas o total de pessoas que concluíram os cursos, porém, é necessário identificar percentual de pessoas que conseguiram ingressar no Mercado de trabalho formal ou informal, após a participação no projeto.

Sugestões

A equipe avaliadora sugere uma criação de um banco de dados que permita acompanhar a pessoa durante e após a participação no curso de forma a identificar se ela conseguiu ingressar no mercado de trabalho e assim, conseguir observar a trajetória desse indicador.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.
Os comentários do item 3.2 contemplam o que está sendo sugerido no item 4.1.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.
Sem comentários adicionais.

4.2. As metas (de resultados e impactos) estabelecidas foram alcançadas nos últimos anos?	
Avaliação do item	INDEFINIDO**
Justificativa O projeto apresentou como meta referente a resultados ou impactos “Inserção de 25% egressos dos cursos em formas alternativas de renda”, porém, a equipe avaliadora não identificou algum documento que permitisse verificar se tal meta foi alcançada.	
Sugestões Com a criação do banco de dados sugerido no item anterior, seria possível responder adequadamente este item.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto) Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto. Considerando os Acompanhamentos realizados por técnicos da Coordenadoria de Inclusão Social, no Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação, da Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG e a fiscalização dos Termos de Colaboração, realizados pelos Fiscais e Gestores da SPS, no Sistema da Controladoria Geral do Estado, E-parcerias, atentamos ao fato de que estas ferramentas visam garantir evidências que comprovem a execução e cumprimento das metas programadas e executadas.	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação) Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação. A equipe avaliadora entende que esses sistemas fornecem comprovações que as metas de produto estão sendo alcançadas, porém, este item se refere às metas de resultado e impacto.	
4.3. O projeto apresenta informações que permitem confrontar os resultados e impactos com os custos do mesmo?	
Avaliação do item	NÃO**
Justificativa A equipe avaliadora não identificou informações sobre os resultados e impactos, apenas informações sobre o produto.	
Sugestões Com a criação do banco de dados sugerido no item anterior, seria possível responder adequadamente este item.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto) Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto. Sem sugestão.	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação) Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação. Sem comentários adicionais.	

4.4. O projeto já foi submetido a outras avaliações anteriormente (de qualquer tipo)?	
Avaliação do item	NÃO
Justificativa Não foram encontradas avaliações externas sobre o projeto.	
Sugestões Sem sugestão.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto) Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto. Sem sugestão.	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação) Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação. Sem comentários adicionais.	

4.5. O projeto apresenta elementos (linha de base, bancos de dados, possibilidade de construir grupo de controle) que permitem uma avaliação de impacto no futuro?	
Avaliação do item	NÃO**
Justificativa Não foram identificados elementos suficientes para formular uma avaliação de impacto.	
Sugestões Um ponto que deve ser considerado em uma proposta de avaliação é a definição de um possível grupo de comparação (controle) que não serão beneficiários do projeto, apesar de serem fortes candidatos. Seria interessante construir este grupo com pessoas que apresentam as condicionalidades para pertencer ao projeto, que se inscreveram, mas por limitação financeira do projeto, por exemplo, não foi possível atendê-las. Além disso, os indicadores de resultados devem ser modificados. Seria pertinente, também, montar uma linha de base, através da aplicação de questionários socioeconômicos junto às pessoas no ato da inscrição e criar o banco de dados sobre a situação dos egressos, identificando se conseguiram ingressar no mercado de trabalho.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto) Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto. A criação da linha de base já discutida nos itens anteriores com monitoramento e avaliação sendo realizados de forma estruturada e sistemática deverá fornecer elementos suficientes para uma avaliação de resultados e garantir que se tenha elementos para uma avaliação de impacto.	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação) Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação. Sem comentários adicionais.	

Eixo 5: Percepção dos Beneficiários

5.1.O projeto coleta informações e produz relatórios a respeito da percepção dos beneficiários?

Avaliação do item

NÃO ALTERADO PARA SIM.**

A percepção dos beneficiários são informações importantes para a conclusão de uma análise executiva satisfatória. Dessa forma, faz-se necessário o levantamento diretamente com os beneficiários a respeito dos níveis de satisfação e percepções gerais sobre a política, pois o contato com os usuários pode informar aos gestores os eventuais problemas de implementação e o alinhamento das atividades com as reais necessidades da população.

Justificativa

Não foram identificados documentos comprovando a coleta de informações sobre a percepção dos beneficiários.

Sugestões

A equipe de avaliação sugere a aplicação de um questionário juntos aos beneficiários no momento da participação dos cursos, a fim de coletar informação sobre a percepção das pessoas envolvidas, tais como, qualidade dos cursos que são oferecidos, se o curso atende as expectativas e se está direcionado à demanda de trabalho local, dentre outras.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.

Conforme está descrito no comentário do item 1.2, em 2020 passamos a utilizar questionários online para avaliação de desempenho dos cursos.

A partir desse material pode-se produzir relatórios sob a ótica dos beneficiários.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

A equipe avaliadora solicitou o envio deste questionário para uma reavaliação do item.

Após o envio dos modelos de questionários por parte da equipe gestora, o item foi reavaliado e passou a atender os pré-requisitos para resposta satisfatória.

5.2. O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?	
Avaliação do item	INDEFINIDO** ALTERADO PARA SIM.
Justificativa	
Dado que o projeto não apresenta um documento que colete as informações sobre a percepção dos beneficiários, a equipe não identificou elementos para responder este item.	
Sugestões	
A equipe de avaliação sugere a aplicação de um questionário juntos aos beneficiários no momento da participação dos cursos, a fim de coletar informação sobre a percepção das pessoas envolvidas, tais como, qualidade dos cursos que são oferecidos, se o curso atende as expectativas e se está direcionado à demanda de trabalho local, dentre outras. Posteriormente, usar essas informações para implementar mudança.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto. Após 2017 quando foi extinto o Núcleo de Apoio Às Ações de Capacitação, responsável por realizar Avaliações de Desempenho dos cursos, foi possível retomar estas atividades, através dos questionários online, permitindo que algumas mudanças ou ajustes fossem implementados ainda em processo.	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	
Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação. A equipe avaliadora solicitou o envio deste questionário para uma reavaliação do item. Após o envio dos modelos de questionários por parte da equipe gestora, o item foi reavaliado e passou a atender os pré-requisitos para resposta satisfatória.	